

PROGRAMA ABC CORTE EM AÇÃO: A SUPLEMENTAÇÃO DOS BOVINOS DE CORTE COMO ESTRATÉGIA DE INTENSIFICAÇÃO

Poliana Ramos da Silva¹; Leonardo Simões de Barros Moreno²; Pedro Henrique Rezende de Alcântara³; Daiany Íris Gomes⁴

1.Bolsista, Doutoranda em Zootecnia nos Trópicos, UFRA Parauapebas, polianaramoszootecnista@gmail.com; 2.Pesquisador da Embrapa Pesca e Aquicultura, leonardo.moreno@embrapa.br; 3.Analista da Embrapa Pesca e Aquicultura, pedro.alcantara@embrapa.br; 4.Orientadora, Docente da UFRA Parauapebas, daiany.i.gomes@gmail.com.

RESUMO:

A suplementação de bovinos é uma das principais estratégias utilizadas para a intensificar os sistemas de produção a pasto. A adição de suplementos permite aos produtores manter e ou aumentar o ganho de peso dos animais, reduzindo a idade de abate e à primeira cria. No entanto, para estimular a adoção dessa tecnologia é fundamental que a sua viabilidade produtiva e econômica sejam demonstradas. Diante disso, objetivou-se avaliar os níveis de suplementação sobre os indicadores produtivos e econômicos dos sistemas de produção de bovinos em pastejo. Para isso, foram avaliados quatro níveis de suplementação ($<0,1$; $0,1-0,3$; $0,3-0,6$; $>0,6$ % do peso vivo – PV) em 117 fazendas participantes do Programa ABC Corte (um programa de transferência de tecnologia da Embrapa) entre os anos de 2017 a 2024 (safra 2017/2018 a 2023/2024). Os dados produtivos como taxa de lotação ($UA\ ha^{-1}$), produtividade ($@\ ha^{-1}\ ano^{-1}$) e ganho médio diário – GMD ($kg\ cab^{-1}\ dia^{-1}$), e os econômicos como custo operacional efetivo – COE ($R\$ ha^{-1}$), custo com suplementação/fertilizantes ($R\$ ha^{-1}$), custo técnico ($@\ ha^{-1}$) e margem técnica ($@\ ha^{-1}$) foram submetidos à análise de média aritmética por meio do programa Microsoft Excel. As fazendas que suplementaram abaixo de $0,1$ %PV totalizaram 49, as que suplementaram entre $0,1-0,3$ %PV contabilizaram 48, entre $0,3-0,6$ %PV consistiram em 13, e acima de $0,6$ %PV apenas 7 fazendas. Após a análise dos dados, verificou-se que o aumento no nível de suplemento implica em aumento direto do GMD (que variou de $0,66$ a $1,04\ kg\ cab^{-1}\ dia^{-1}$ para $<0,1$ e $>0,6$ %PV, respectivamente), o que é esperado em programas de suplementação, uma vez que o atendimento das demandas energéticas dos animais são estabelecidas com base nas metas de ganho de peso planejado. Similarmente, os indicadores econômicos aumentaram conforme o acréscimo do nível de suplementação, no entanto, a margem técnica das fazendas que forneceram suplementação entre $0,1-0,3$ %PV foi maior ($14,16\ @\ ha^{-1}$) em comparação com as demais ($11,21$, $8,19$ e $11,90\ @\ ha^{-1}$ para os níveis $<0,1$, $0,3-0,6$ e $>0,6$ %PV, respectivamente). Assim, conclui-se que o maior nível de suplementação para bovinos de corte promove maior ganho médio diário, entretanto, a suplementação de baixo consumo impacta em maior margem técnica nas condições do presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: ganho médio diário; margem técnica; produtividade.